

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2023-2024

Comissão de Autoavaliação:

Bruna Andrade Irineu (Docente)

Erivã Garcia Velasco (Docente)

Leana Oliveira Freitas (Docente)

Bruna Gabriela de Oliveira Gomes (Representante Discente)

Lívia Daniela Brito Berlandi (Representante Egressas/os)

Maria Rosa Nascimento (Técnica Administrativa)

Cuiabá-MT
Dezembro de 2024



Universidade Federal de Mato Grosso
Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)
Programa de Pós-Graduação em Política Social
(PPGPS)
Mestrado e Doutorado



SUMÁRIO

1	Contextualização.....	03
2	Organização e desenvolvimento.....	<u>05</u>
3	Resultados	<u>07</u>
4	Referências	<u>25</u>



1. Contextualização

A Autoavaliação do PPGPS orienta-se pelas premissas contidas na Política de Autoavaliação e Acompanhamento, aprovada em 2022 pelo seu Colegiado. Muito embora a prática sistemática da Autoavaliação tenha ganhado institucionalidade em 2020, ela vem sendo empregada no Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade Federal de Mato Grosso (PPGPS/UFMT) para consolidar uma abordagem de avaliação participativa, visando o autoconhecimento, o aperfeiçoamento e o desenvolvimento da qualidade da formação e da produção científica. Além disso, exerce um papel relevante no âmbito decisório do PPGPS/UFMT, fornecendo informações a partir e para diferentes sujeitos, em diferentes níveis e finalidades.

Dessa forma, a Autoavaliação tem sido apropriada como um processo contínuo e de apoio à gestão do Programa, que caminha na busca da qualidade e excelência de seus resultados, considerando as especificidades da área Serviço Social como também o impacto dos resultados alcançados entre docentes, discente e egressas/os do PPGPS/UFMT, instituições (públicas e privadas) e em toda a sociedade. Respondendo, igualmente, ao acompanhamento e monitoramento de metas e aprimoramento das ações, a Autoavaliação tem sido apropriada pelo PPGPS/UFMT como um instrumento para prover e gerenciar informações de qualidade, bem como para gerar e analisar seus indicadores para monitoramento, acompanhamento e planejamento.

Assim, a Autoavaliação tem contribuído para que o Programa possa aprimorar seus resultados, visando melhorar sua qualidade e, conseqüentemente, consolidar-se como referência na formação para a pesquisa e docência no campo das Políticas Sociais.

No ano de 2024, o PPGPS/UFMT elegeu uma nova Comissão Ampliada de Autoavaliação, Acompanhamento e Aperfeiçoamento, formada pelas docentes do corpo permanente Bruna Andrade Irineu, Erivã Garcia Velasco, Leana Oliveira Freitas; pela discente Bruna Gabriela Gomes (Mestrado); pela egressa Lívia Daniela Brito Berlandi; pela Técnica



Universidade Federal de Mato Grosso
Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)
Programa de Pós-Graduação em Política Social
(PPGPS)
Mestrado e Doutorado



Maria Rosa Santos do Nascimento. Essa Comissão foi responsável pela proposição, organização e realização das atividades de Autoavaliação; sistematização e submissão ao Colegiado do Programa dos resultados reunidos nas atividades desenvolvidas; construção de indicadores que considerem os resultados das atividades de Autoavaliação, a produção intelectual e as experiências do corpo docente e discente do PPGPS; o desenvolvimento de ferramentas e procedimentos para auxiliar no acompanhamento, avaliação e melhorias a serem adotadas pelo Programa.

A finalidade dessa Comissão, como prevista em sua política é atuar no aprimoramento das atividades desenvolvidas pelo PPGPS/UFMT, como a formação de discentes, produção intelectual, integração com a graduação, maior visibilidade social, entre outras atividades. A sistemática do processo de Autoavaliação do PPGPS foi organizada tomando por referência documentos produzidos pela: CAPES, a exemplo no que foi sistematizado pelo GT de Autoavaliação (CAPES, 2019a); o Relatório de Autoavaliação do PPGPS imediatamente anterior ou anteriores; normativas internas como a Resolução CONSEPE nº 206/2022; outros documentos pertinentes à área de Serviço Social (CAPES, 2019b), incluindo de forma prioritária os emitidos pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), entidade acadêmico-científica que coordena e articula o projeto de formação em Serviço Social no âmbito da graduação e da pós-graduação.

Nessa direção, a Comissão Ampliada de Autoavaliação, Acompanhamento e Aperfeiçoamento – PPGPS/UFMT tem desenvolvido ações que extrapolam aquelas de conhecimento e diagnóstico do Programa, e se articulam com as atividades de planejamento estratégico, sobretudo, no que diz respeito ao (à): a) melhoria da infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão; b) estabelecimento de metas de produção intelectual; c) definição de critérios de credenciamento de docentes com base nas metas preestabelecidas para o Programa; dentre outras.

Quanto aos objetivos, a Autoavaliação procurou:



1. Produzir e sistematizar o diagnóstico do PPGPS/UFMT mediante coleta de dados junto à comunidade acadêmica;
2. Identificar aspectos que precisam ser aprimorados no PPGPS/UFMT, com a finalidade de assegurar uma melhor gestão do Programa;
3. Refletir e analisar os dados coletados mediante as informações coletadas junto à comunidade acadêmica do PPGPS/UFMT;
4. Articular as informações coletadas e análises realizadas com o Planejamento Estratégico do PPGPS/UFMT;
5. Manter o monitoramento contínuo da qualidade do PPGPS/UFMT.

2. Organização e desenvolvimento

Para alcançar esses objetivos, a Comissão Ampliada de Autoavaliação, Acompanhamento e Aperfeiçoamento do PPGPS/UFMT desenvolveu uma proposta metodológica cujo foco foi o monitoramento da qualidade do Programa, seu processo formativo, a produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, cultural, econômico e social. Abordou, ainda, a formação oferecida na perspectiva de sua inserção social, científica e/ou profissional. Nesse processo, logo após a constituição da Comissão foi iniciado um movimento de sensibilização para participação do corpo docente, discente, egressas/os e técnica nas atividades de Autoavaliação.

Em seguida teve início o planejamento das ações/atividades, mediante a definição dos aspectos políticos orientadores da Autoavaliação; a definição dos princípios da Autoavaliação adotados pelo Programa e dos aspectos a serem avaliados para representar sua qualidade. Foram considerados na mesma medida a missão e o Planejamento Estratégico do PPGPS/UFMT para o Quadriênio 2021-2024, com suas metas e objetivos de médio e longo prazos, tendo como parâmetros os quesitos e itens avaliativos de qualidade da CAPES e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMT (PDI/UFMT).

Para a coleta de dados foram elaborados três instrumentos de autoavaliação: (i) Questionário eletrônico para egressos; (ii) Questionário eletrônico para discentes; e (iii) Questionário eletrônico para docentes. A aplicação dos instrumentos de avaliação online propiciou reunir também informações representativas do PPGPS/UFMT sobre itens fundamentais, como formação; inserção social; nucleação; interdisciplinaridade; internacionalização; solidariedade; e produção intelectual.

Dessa forma, foi possível, a partir da aplicação dos instrumentos de Autoavaliação: a) responder perguntas que foram levantadas; b) identificar soluções para problemas que foram colocados ou observados; c) avaliar necessidades e estabelecer metas; d) determinar se os objetivos foram ou não alcançados; e) analisar tendências a médio e longo prazo; f) descrever o que existe, em que quantidade e em que contexto. Para garantir a confiabilidade das respostas, as questões foram apresentadas de modo que: (i) as perguntas escritas preparassem e estimulassem a/o respondente a completar sua resposta; (ii) a pergunta tenha o mesmo significado para todas/os participantes, o que demandou a aplicação prévia de pré-teste; (iii) as respostas expressem comunicados consistentes para todas/os respondentes.

Ainda na coleta de dados e apresentação de resultados, a Comissão recorreu também aos dados produzidos no âmbito dos Seminários de Autoavaliação, embora essas informações também estivessem presentes nos questionários. No entanto, o uso de questionários online carece sempre de estratégias para superar a ausência de resposta da comunidade acadêmica. Para superar essa dificuldade, a Comissão realizou contato e mapeamento de egressas/os e reuniões com o corpo discente. Assim, essas estratégias foram eficazes para alcançar uma porcentagem significativa de participantes e fornecer amostragem representativa.

De um modo geral, a coleta de dados permitiu produzir um diagnóstico da situação do PPGPS/UFMT, com apontamento sobre aspectos que precisam ser aperfeiçoados, bem como, outros, que evidenciaram os avanços conquistados na direção da consolidação do Programa. Para tanto, os dados foram sistematizados, de modo a mensurar a

quantidade dos dados e avaliar sua qualidade. Após a coleta dos dados, foi produzido este Relatório para apresentação em reuniões de Colegiado e debatido no Seminário Final de Autoavaliação e de Planejamento Estratégico.

Nos questionários adotamos escalas equivalentes “ótimo(a)/bom(boa)”; “regular” e “ruim/péssimo(a)”; e “não sei responder”. Nesta escala, consideramos os seguintes parâmetros: “ótimo(a)/bom(boa)” equivale à uma escala numérica entre 8 e 10, que indica que é representativo de forte ou boa evidência do dado pesquisado; “regular” indica uma média evidência do dado pesquisado e corresponde à uma escala numérica entre 5 e 7; “ruim/péssimo(a)” e “não sei responder”, representa pouca ou nenhuma evidência do dado pesquisado, correspondendo à uma escala numérica entre 0 e 4.

No processo de Autoavaliação, foram utilizados como indicadores, os seguintes parâmetros:

1. Infraestrutura: administrativa e acadêmica;
2. Projeto de formação
 - 2.1. Linhas de Pesquisa;
 - 2.2. Ementário;
 - 2.3. Disciplinas;
 - 2.4. Qualidade dos recursos humanos (corpo docente, técnicos, corpo discente) com foco na formação;
3. Produção intelectual;
4. O impacto na sociedade
5. Empregabilidade;
6. Atividades profissionais de discentes e egressas/os.

3. Resultados

Discentes

Os formulários foram enviados a um total de 59 discentes. Dentre esses, obteve-se o retorno de 22 participantes, os quais responderam ao instrumento de pesquisa,



resultando em uma taxa de resposta correspondente a aproximadamente 37,3% do total de envios.

Compunham o formulário:

1. INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS (6 quesitos)

1. Idade.
2. Gênero.
3. Raça/Cor.
4. Levantamento de Pessoas com Deficiência.
5. Orientação Sexual.
6. Situação Empregatícia.

Análise das Respostas:

- **Idade:** A maioria dos respondentes está na faixa de 26 a 45 anos (aproximadamente 70%).
- **Gênero:** Predominância de respostas do gênero feminino (cerca de 85%).
- **Raça/Cor:** A maioria se identifica como Branca (40%), seguida por Parda (35%) e Preta (20%).
- **Levantamento de Pessoas com Deficiência:** Nenhum respondente declarou possuir deficiência.
- **Orientação Sexual:** A maioria se identifica como Heterossexual (60%), (13,6%) respostas Bissexual e Homossexual.
- **Situação Empregatícia:** Aproximadamente 70% dos respondentes estão empregados, a maioria em tempo parcial.

2. INSERÇÃO PÓS-CURSO E VÍNCULO EMPREGATÍCIO (4 quesitos)

1. Tipo de vínculo empregatício
2. Área de atuação
3. Relação da atuação com a formação no Mestrado
4. Avaliação da contribuição do Mestrado para a formação e exercício profissional

Análise das Respostas:

- **Tipo de vínculo empregatício:** 54,5% possuem vínculos como servidores públicos, residentes técnicos ou contratos temporários.
- **Área de atuação:** A maioria atua na área de Serviço Social (60%), seguida por Ensino/Pesquisa (20%).
- **Relação com a formação no Mestrado:** 70% afirmam que sua atuação está relacionada à formação no Mestrado.
- **Avaliação da contribuição do Mestrado:** 72,7% dos respondentes avaliaram como "Ótima" 22,7% como "Boa".

3. CONTRIBUIÇÃO DO MESTRADO (3 quesitos)

1. Atendimento das expectativas em relação ao aprendizado
2. Experiências ou aprendizados mais significativos
3. Publicação de artigos ou trabalhos em eventos durante o curso

Análise das Respostas:

- **Atendimento das expectativas:** 90% dos respondentes afirmam que o Mestrado atendeu ou superou suas expectativas.
- **Experiências mais significativas:** As respostas variam, mas destacam-se o aprofundamento teórico, a participação em eventos acadêmicos e o desenvolvimento de habilidades de pesquisa.
- **Publicação de artigos ou trabalhos:** 70% dos respondentes publicaram artigos ou apresentaram trabalhos em eventos durante o curso.

4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E GRUPOS DE PESQUISA (3 quesitos)

1. Participação em eventos acadêmico-científicos
2. Avaliação da experiência em eventos
3. Participação em grupos de pesquisa vinculados ao Programa

Análise das Respostas:

- **Participação em eventos:** 80% dos respondentes participaram de eventos acadêmico-científicos.

- **Avaliação da experiência:** A maioria avaliou a experiência como "Muito boa" ou "Excelente".
- **Participação em grupos de pesquisa:** 50% dos respondentes participam de grupos de pesquisa vinculados ao Programa.

4. INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA (5 quesitos)

1. Salas de aula e espaços de estudo
2. Biblioteca e acesso a materiais didáticos
3. Equipamentos e recursos tecnológicos
4. Ambiente virtual de ensino/aprendizagem
5. Melhorias sugeridas para a infraestrutura

Análise das Respostas:

- **Salas de aula e espaços de estudo:** 70% avaliaram como "4" ou "5" (satisfatório ou muito satisfatório).
- **Biblioteca e acesso a materiais didáticos:** 60% avaliaram como "4" ou "5".
- **Equipamentos e recursos tecnológicos:** 50% avaliaram como "3" ou "4".
- **Ambiente virtual de ensino/aprendizagem:** 50% avaliaram como "3" ou "4".
- **Melhorias sugeridas:** As principais sugestões foram melhorias na infraestrutura física, mais recursos tecnológicos e maior acesso a materiais de pesquisa.

6. AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES (4 quesitos)

1. Domínio de conteúdo
2. Disponibilidade para orientação e atendimento
3. Metodologia de ensino
4. Comentários sobre o corpo docente

Análise das Respostas:

- **Domínio de conteúdo:** 90% avaliaram como "4" ou "5".
- **Disponibilidade para orientação e atendimento:** 80% avaliaram como "4" ou "5".
- **Metodologia de ensino:** 70% avaliaram como "4" ou "5".

- **Comentários sobre o corpo docente:** A maioria dos comentários foi positiva, destacando a qualificação e dedicação dos professores. Algumas sugestões incluíram “maior empatia e atenção ao aspecto humano”.

7. AVALIAÇÃO GERAL DO PROGRAMA (3 quesitos)

1. Qualidade das disciplinas ofertadas
2. Apoio à produção científica e técnica
3. Interação com colegas e professores

Análise das Respostas:

- Qualidade das disciplinas: 80% avaliaram como "4" ou "5".
- Apoio à produção científica e técnica: 70% avaliaram como "4" ou "5".
- Interação com colegas e professores: 80% avaliaram como "4" ou "5".

8. EXPECTATIVAS E SUGESTÕES (2 quesitos)

1. “O Programa atendeu suas expectativas de formação?”
2. “Quais melhorias você sugere para o Programa?”

Análise das Respostas:

- **Atendimento das expectativas:** 90% dos respondentes afirmam que o Programa atendeu suas expectativas de formação.
- **Melhorias sugeridas:** As principais sugestões foram: Maior interdisciplinaridade com outros programas, mais eventos acadêmicos, melhoria na infraestrutura física e tecnológica, maior oferta de bolsas para estudantes.

Docentes

Foram devidamente enviados a um grupo de 20 docentes. Dentre esses, obteve-se o retorno de 12 participantes, os quais responderam ao instrumento de pesquisa, resultando em uma taxa de resposta correspondente a 60% do total de envios.

Compunham o formulário:

1. INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS (5 quesitos)

1. Idade.
2. Gênero.

3. Raça/Cor/Etnia.
4. Levantamento de Pessoas com Deficiência.
5. Linha de pesquisa à qual está vinculado.

Análise das Respostas

- **Idade:** A maioria dos respondentes está na faixa de 36 a 55 anos (aproximadamente 80%).
- **Gênero:** Predominância de respostas do gênero feminino (cerca de 90%).
- **Raça/Cor/Etnia:** A maioria se identifica como Branca (50%), seguida por parda (40%).
- **Levantamento de Pessoas com Deficiência:** Apenas 1 respondente declarou possuir deficiência (limitação de mobilidade).
- **Linha de pesquisa:** Os docentes estão distribuídos 50% em umas duas linhas de pesquisa do Programa.

2. FUNCIONAMENTO E DESAFIOS DO PROGRAMA (3 quesitos)

1. Avaliação do funcionamento geral do PPGPS.
2. Atendimento aos objetivos de formação de pesquisadores e profissionais.
3. Principais desafios do Programa.

Análise das Respostas:

- **Avaliação do funcionamento geral:** A maioria dos docentes avaliou o funcionamento do Programa como "Bom" (70%).
- **Atendimento aos objetivos:** 100% dos respondentes afirmam que o Programa atende aos objetivos de formação.
- **Principais desafios:** Os principais desafios mencionados foram: Ampliação da produção científica (docente e discente), melhoria da infraestrutura física e tecnológica, necessidade de mais recursos financeiros e técnico-administrativos.

3. PARTICIPAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS DOCENTES (4 quesitos)

1. Participação regular nas atividades coletivas do Programa.
2. Avaliação da interação entre os docentes.

3. Sensação de integração às decisões e ações do Programa.
4. Ações para melhorar a integração entre os docentes.

Análise das Respostas:

- **Participação nas atividades coletivas:** 100% dos docentes participam regularmente das atividades coletivas.
- **Avaliação da interação entre docentes:** A maioria avaliou a interação como "Bom" (60%).
- **Integração às decisões do Programa:** 90% dos docentes se sentem integrados às decisões e ações do Programa.
- **Ações para melhorar a integração:** As principais sugestões foram: Realização de mais reuniões pedagógicas, seminários de pesquisa para socialização interna e externa, atividades de capacitação e planejamento estratégico coletivo.

4. INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA (5 quesitos)

1. Salas de aula e espaços de trabalho.
2. Biblioteca e acesso a bases de dados científicas.
3. Equipamentos e recursos tecnológicos.
4. Apoio administrativo.
5. Melhorias sugeridas para a infraestrutura.

Análise das Respostas:

- **Salas de aula e espaços de trabalho:** A maioria avaliou como "3" ou "4" (regular ou bom).
- **Biblioteca e acesso a bases de dados:** A maioria avaliou como "3" ou "4".
- **Equipamentos e recursos tecnológicos:** A maioria avaliou como "2" ou "3" (insatisfatório ou regular).
- **Apoio administrativo:** A maioria avaliou como "3" ou "4".
- **Melhorias sugeridas:** As principais sugestões foram: Reforma do prédio do ICHS, contratação de técnico-administrativo, melhoria na internet e aquisição de equipamentos audiovisuais.

5. ESTRUTURA CURRICULAR E PRÁTICA PEDAGÓGICA (5 quesitos)

1. Avaliação da estrutura curricular do Programa.
2. Adequação das ementas das disciplinas.
3. Avaliação da prática pedagógica.
4. Metodologias de ensino utilizadas.
5. Necessidade de apoio ou capacitação para aprimorar práticas pedagógicas.

Análise das Respostas:

- **Avaliação da estrutura curricular:** A maioria avaliou como "Boa" ou "Ótima" (80%).
- **Adequação das ementas:** 70% dos docentes afirmam que as ementas das disciplinas estão adequadas.
- **Prática pedagógica:** A maioria avaliou sua prática pedagógica como "Boa" ou "Ótima".
- **Metodologias de ensino:** As metodologias mais utilizadas são aulas expositivas, dialogadas e uso de recursos audiovisuais.
- **Necessidade de apoio ou capacitação:** 60% dos docentes sentem necessidade de apoio ou capacitação para aprimorar suas práticas pedagógicas.

6. PLANEJAMENTO E OBJETIVOS DO PROGRAMA (4 quesitos)

1. Precisão e alinhamento dos objetivos do Programa.
2. Participação no planejamento estratégico do Programa.
3. Sugestões para o planejamento futuro.
4. Coerência e articulação entre a área de concentração e os objetivos do Programa.

Análise das Respostas:

- **Clareza dos objetivos:** 90% dos docentes afirmam que os objetivos do Programa estão claramente definidos e alinhados.
- **Participação no planejamento estratégico:** 80% dos docentes participam do planejamento estratégico.

- **Sugestões para o planejamento futuro:** As principais sugestões foram: Realização de seminários de pesquisa, reuniões pedagógicas mais frequentes, e capacitação docente em metodologias de ensino e pesquisa.
- **Coerência e articulação:** A maioria avaliou como "Totalmente coerente" (70%).

7. LINHAS DE PESQUISA E PROJETOS (6 quesitos)

1. Articulação das linhas de pesquisa com a área de concentração.
2. Adequação das linhas de pesquisa à missão e objetivos do Programa.
3. Necessidade de ajustes nas linhas de pesquisa.
4. Alinhamento dos projetos de pesquisa com os objetivos do Programa.
5. Estratégias para fortalecer o alinhamento dos projetos.
6. Alinhamento dos trabalhos de conclusão (dissertações/teses) com as linhas de pesquisa.

Análise das Respostas:

- **Articulação das linhas de pesquisa:** 90% dos docentes afirmam que as linhas de pesquisa se articulam à área de concentração.
- **Adequação das linhas de pesquisa:** 80% dos docentes consideram que as linhas refletem adequadamente a missão e os objetivos do Programa.
- **Necessidade de ajustes:** Apenas 20% dos docentes sugeriram ajustes nas linhas de pesquisa.
- **Alinhamento dos projetos de pesquisa:** 90% dos docentes afirmam que os projetos estão alinhados com os objetivos do Programa.
- **Estratégias para fortalecer o alinhamento:** As principais sugestões foram: Realização de seminários de pesquisa, reuniões ampliadas entre as linhas de pesquisa,
- **Alinhamento dos trabalhos de conclusão:** 80% dos docentes afirmam que os trabalhos de conclusão estão alinhados com as linhas de pesquisa.

8. AVALIAÇÃO GERAL E SUGESTÕES (2 quesitos)



Universidade Federal de Mato Grosso
Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)
Programa de Pós-Graduação em Política Social
(PPGPS)
Mestrado e Doutorado



1. Avaliação geral da estrutura curricular em relação à missão e objetivos do Programa.
2. Sugestões ou observações gerais sobre o Programa.

Análise das Respostas:

- **Avaliação geral da estrutura curricular:** A maioria avaliou como "Totalmente adequada" (70%).
- **Sugestões ou observações gerais:** As principais sugestões foram: Melhoria na infraestrutura física e tecnológica, ampliação do quadro docente e realização de eventos acadêmicos para socialização da produção científica.

Egressos

Os formulários foram devidamente enviados a um total de 77 egressos. Dentre esses, obteve-se o retorno de 25 participantes, os quais responderam ao instrumento de pesquisa, resultando em uma taxa de resposta correspondente a aproximadamente 32,5% do total de envios.

1. INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS (7 quesitos)

1. Idade.
2. Gênero.
3. Raça/Cor.
4. Levantamento de Pessoas com Deficiência.
5. Orientação Sexual.
6. Renda Familiar Mensal.
7. Acompanhamento de Bolsa durante o curso.

Análise Das Respostas:

- **Idade:** A maioria dos respondentes está na faixa de 26 a 45 anos (aproximadamente 70%).
- **Gênero:** Predominância de respostas do gênero feminino (cerca de 80%).
- **Raça/Cor:** A maioria se identifica como parda (40%), seguida por branca (30%) e preta (20%).

- **Levantamento de Pessoas com Deficiência:** Apenas 1 respondente declarou possuir deficiência.
- **Orientação Sexual:** A maioria se identifica como Heterossexual (80%), com algumas respostas de Homossexual e Bissexual.
- **Renda Familiar Mensal:** A maioria tem renda entre 5 a 10 salários mínimos (60%).
- **Acompanhamento de Bolsa durante o curso:** Aproximadamente 50% dos respondentes foram bolsistas, principalmente da CAPES.

2. INSERÇÃO PÓS-CURSO E VÍNCULO EMPREGATÍCIO (4 quesitos)

1. Atualmente empregado(a)?
2. Área de atuação.
3. Relação da atuação com a formação no Mestrado.
4. Promoção ou progressão profissional após o Mestrado.

Análise das Respostas:

- **Atualmente empregado(a):** 90% dos respondentes estão empregados, a maioria em tempo integral.
- **Área de atuação:** A maioria atua na área de Serviço Social (50%), seguida por outras áreas não especificadas.
- **Relação com a formação no Mestrado:** 70% afirmam que sua atuação está relacionada à formação no Mestrado.
- **Promoção ou progressão profissional:** 40% dos respondentes tiveram alguma forma de progressão profissional após o Mestrado.

3. CONTRIBUIÇÃO DO MESTRADO (3 quesitos)

1. Avaliação da contribuição do Mestrado para a formação acadêmica.
2. Contribuição do Mestrado para a atuação profissional.
3. Experiências ou aprendizagens mais significativas.

Análise das Respostas:

- **Avaliação da contribuição do Mestrado:** 90% dos respondentes avaliaram como "Ótima".
- **Contribuição para a atuação profissional:** 90% afirmam que o Mestrado contribuiu ou tem contribuído para sua atuação profissional.
- **Experiências mais significativas:** As respostas variam, mas destacam-se o desenvolvimento do pensamento crítico, a multidisciplinaridade e a melhoria na escrita acadêmica.

4. PUBLICAÇÕES E ATIVIDADES PÓS-MESTRADO (3 quesitos)

1. Publicou artigos ou produziu materiais técnicos após o Mestrado?
2. Quantos artigos técnicos ou científicos?
3. Participa de grupos de pesquisa ou realiza atividades de consultoria?

Análise das Respostas:

- **Publicou artigos ou materiais técnicos:** 70% dos respondentes afirmam que publicaram artigos ou materiais técnicos após o Mestrado.
- **Quantidade de artigos:** A maioria publicou entre 1-2 artigos (60%).
- **Participação em grupos de pesquisa ou consultoria:** 50% dos respondentes participam de grupos de pesquisa ou realizam atividades de consultoria.

5. INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA (6 quesitos)

1. Salas de aula e espaços de estudo
2. Biblioteca e acesso a materiais didáticos
3. Equipamentos e recursos tecnológicos
4. Ambiente virtual de ensino/aprendizagem
5. Melhorias sugeridas para a infraestrutura

Análise das Respostas:

- **Salas de aula e espaços de estudo:** 70% avaliaram como "4" ou "5" (satisfatório ou muito satisfatório).
- **Biblioteca e acesso a materiais didáticos:** 60% avaliaram como "4" ou "5".
- **Equipamentos e recursos tecnológicos:** 50% avaliaram como "3" ou "4".

- **Ambiente virtual de ensino/aprendizagem:** 50% avaliaram como "3" ou "4".
- **Melhorias sugeridas:** As principais sugestões foram melhorias na infraestrutura física, mais recursos tecnológicos e maior acesso a materiais de pesquisa.

6. AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES (5 quesitos)

1. Domínio de conteúdo
2. Disponibilidade para orientação e atendimento
3. Metodologia de ensino
4. Pontualidade e compromisso
5. Comentários sobre o corpo docente

Análise das Respostas:

- **Domínio de conteúdo:** 90% avaliaram como "4" ou "5".
- **Disponibilidade para orientação e atendimento:** 80% avaliaram como "4" ou "5".
- **Metodologia de ensino:** 70% avaliaram como "4" ou "5".
- **Pontualidade e compromisso:** 80% avaliaram como "4" ou "5".
- **Comentários sobre o corpo docente:** A maioria dos comentários foi positiva, destacando a qualificação e dedicação dos professores. Algumas sugestões incluíram maior empatia e atenção ao aspecto humano.

7. AVALIAÇÃO GERAL DO PROGRAMA (3 quesitos)

1. Qualidade das disciplinas ofertadas
2. Apoio à produção científica e técnica
3. Interação com colegas e professores

Análise das Respostas:

- **Qualidade das disciplinas:** 80% avaliaram como "4" ou "5".
- **Apoio à produção científica e técnica:** 70% avaliaram como "4" ou "5".
- **Interação com colegas e professores:** 80% avaliaram como "4" ou "5".

8. EXPECTATIVAS E SUGESTÕES (2 quesitos)

1. “O Programa atendeu suas expectativas de formação?”

2. “Quais melhorias você sugere para o Programa?”

Análise das Respostas:

- **Atendimento das expectativas:** 90% dos respondentes afirmam que o Programa atendeu suas expectativas de formação.
- **Melhorias sugeridas:** As principais sugestões foram:
Maior interdisciplinaridade com outros programas, mais eventos acadêmicos, melhoria na infraestrutura física e tecnológica, maior oferta de bolsas para estudantes.

O PPGPS/UFMT conta com **uma servidora técnica concursada**, com carga horária de 30 horas semanais, que desempenha a função de secretária do Programa. Para este ciclo de avaliação, a servidora foi entrevistada pessoalmente a fim de analisar aspectos relacionados à infraestrutura, carga horária e sua interação com a coordenação, docentes, discentes e egressos. Os resultados mostram uma avaliação bastante positiva nos indicadores de relacionamento com a coordenação, docentes, discentes e egressos. Em relação à infraestrutura, a avaliação da sala da secretaria foi favorável, enquanto as condições de segurança, acessibilidade e os espaços de convivência e alimentação foram considerados insatisfatórios. Questão que diz respeito à universidade como um todo.

Considerações sobre o processo e avaliação

Em relação aos discentes, ainda que as respostas tenham sido satisfatórias, indicando sua satisfação com o PPGPS/UFMT em todos os indicadores avaliados os valores de desvio-padrão ficaram igual ou menor que 0,5, o que indica homogeneidade nas avaliações emitidas por esse segmento. O que significa que, em grande parte, as respostas, oscilaram entre ótimo e bom. Mesmo assim, cada resposta presente no formulário de Autoavaliação foi submetida à análise da Comissão para identificar pontos que podem ser aprimorados e, posteriormente, debatidos em conjunto com a Comissão de Planejamento Estratégico. Vencida essa etapa, foram submetidas, para deliberação do Colegiado, propostas para aprimoramento das ações voltadas ao corpo discente, tendo como parâmetro os resultados alcançados na Autoavaliação realizada.



A divulgação e sensibilização dos membros do Programa sobre a importância da Autoavaliação foram importantes para assegurar participação significativa dos diferentes segmentos do PPGPS/UFMT. De todo, a partir da adesão constatada, admite-se a necessidade de fortalecer estratégias para uma participação mais intensa e ampliada entre os diferentes sujeitos que compõem o Programa. Dentre os indicadores bem avaliados pode-se destacar: a contribuição do curso para o crescimento profissional e empregabilidade das(os) egressas(os); adequação da estrutura curricular à Área de Concentração do Programa; perfil do corpo docente (formação e experiência) compatível com os objetivos do curso.

Quando comparamos os resultados desse processo avaliativo com anos anteriores e os pactos estabelecidos no Planejamento Estratégico (2021-2024) na maioria dos indicadores observou-se melhoria dos resultados em comparação com ao Quadriênio anterior, do quais destacam-se:

1. Estímulo à Produção de Conhecimento

Para promover a geração de conhecimento, o PPGPS propôs o desenvolvimento de projetos de pesquisa com parcerias nacionais e internacionais. A meta de ampliação do número de projetos de pesquisa, vem fortalecendo o intercâmbio e a colaboração científica. A realização do Pós-doutoramento por um número significativo de docentes constituiu-se em uma via próspera para ações inter-núcleos e grupos de pesquisa com outras instituições.

2. Fortalecimento da Participação em Associações de Pesquisa

Filiação à CLACSO. Presença nas gestões da Abepss. Participações na Associação Brasileira de Estudos da Trans-Homocultura (ABETH) e Latin American Studies Association (LASA).

3. Incentivo à Produção Intelectual Qualificada

Coletâneas: Foram publicadas 06 Coletâneas no ano de 2024:

1 Desafios Contemporâneos (Volume 1) ISBN: 9786585106351

Organizadoras: Alair Suzeti da Silveira e Irenilda Ângela dos Santos



Universidade Federal de Mato Grosso
Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)
Programa de Pós-Graduação em Política Social
(PPGPS)
Mestrado e Doutorado



Linhas de Pesquisa: Linha 1 e Linha 2

2 Feminismos, gênero e interseccionalidades: retratos de pesquisa, extensão e intervenção profissional ISBN: 978-65-5412-595-6

Organizadoras: Bruna Andrade Irineu e Ivna de Oliveira Nunes

Linha de Pesquisa: Linha 1

3 Políticas Sociais no Brasil do Século XXI: Recorrências e Insurgências

ISBN: 9786554125291

Organizadoras: Erivã Garcia Velasco e Leana Oliveira Freitas

Linha de Pesquisa: Linha 1

4 Trabalho em Movimento, Sociedade em Transição: Configurações Contemporâneas

ISBN 978-85-5467-505-9

Organizadoras: Geruza Silva de Oliveira Vieira e Tânia Maria Santana e Renato

Francisco dos Santos Paula (UFG)

Linha de Pesquisa: Linha 2

5 50 Anos do Serviço Social na UFMT: História, Memória e Direção Ético-Política

ISBN: 9788554675073

Organizador/as: Bruna Andrade Irineu e Josiley Carrijo Rafael

Linhas de Pesquisa: Linha 1 e Linha 2

6 Liberdade, Democracia, Cidadania: Concepções, Tendências e Disputas Atuais

ISBN: 9788554675080

Organizadores/a:

Josiley Carrijo Rafael, Fátima da Silva Grave Ortiz (UFRJ) e Paulo Alberto dos Santos Vieira (UFS).

Artigos no período (2021-2024)

- Total de Artigos únicos em Periódicos: 75

Crescimento neste quadriênio em relação ao anterior – 60%

- Total de Artigos A: 56

Crescimento neste quadriênio em relação ao anterior – 68%



4. Tempo médio de integralização:

2,72 (anos). É necessário ressaltar que o PPGPS vem trabalhando arduamente para diminuir o tempo de integralização impactado pelas consequências da COVID-19. Esforços estão sendo envidados para, a partir de 2025, os prazos para conclusão do curso sejam regularizados.

5. Estímulo à Divulgação Científica

Participação de docentes e discentes em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, a exemplo do ENPESS, JOINPP, ENPSS.

Atualização da página do PPGPS e adoção de estratégias digitais para divulgação e ampliação do alcance de eventos, publicações e produção acadêmica.

6. Fomento à Qualificação Profissional

A realização de cursos, oficinas e palestras, aliada à articulação com instituições locais e nacionais, visaram contribuir para a capacitação da comunidade externa, em especial, profissionais vinculados às políticas sociais. No ano de 2024, em parceria com o Depto de Serviço Social/UFMT, o PPGPS vem realizando o Curso de Especialização Serviço Social e Política Social: Fundamentos e Competências, coordenado por Josiley Carrijo Rafael (Linha 2) e Ivna de Oliveira Nunes (Linha 1). A Aula inaugural foi ministrada pela Profª Yolanda Guerra (UFRJ).

Por sua histórica presença na Comissão de Formação da CRESS/MT realiza eventos destinados à categoria dos quais, no último ano, destacam-se: Feminismos e Diversidade Trans; O fortalecimento do Controle Social nas Políticas Públicas e na defesa de Direitos; Desafios do Serviço Social em tempos de intensificação do trabalho através dos recursos digitais; Plataformização das Políticas Públicas; Orçamento Público e os desdobramentos do novo arcabouço fiscal para as políticas públicas, entre outros.

O desenvolvimento de projetos de extensão tem reafirmado o impacto do programa na região, fortalecendo seu compromisso social. Em 2024, trinta e um (31) projetos de extensão encontravam-se em andamento pelas duas Linhas de Pesquisa.

7. Política de Credenciamento e descredenciamento Docente

Diversificação de seu corpo docente com a publicação de Edital de credenciamento. Nesse quadriênio foram cadastrados/as uma docente do Depto de Psicologia e um docente do Departamento de Saúde Coletiva, respondendo ao imperativo da interdisciplinaridade da Política Social.

8. Intercâmbio e Internacionalização

A promoção de intercâmbios acadêmicos, participação em bancas e estágios pós-doutorais estão alinhados à busca por uma maior inserção internacional. A parceria com instituições latino-americanas e a interação com a CLACSO potencializaram essa estratégia. Em andamento temos 04 projetos em redes de pesquisa.

9. Integração com a Graduação

Ampliação do envolvimento de graduandos/as nas atividades do PPGPS, estimulando a participação docente nos editais de Iniciação Científica, fortalecendo a formação acadêmica e estimulando a formação de pesquisadores e a carreira acadêmica.

10. Aperfeiçoamento Pedagógico

A realização de reuniões pedagógicas e planejamento de atividades formativas busca consolidar um modelo de ensino estruturado e alinhado às necessidades dos discentes, à realidade social e à produção de conhecimentos. O incentivo à participação de estudantes e egressos em grupos e núcleos de pesquisa também fortalece essa abordagem. Avaliação semestral de sua estrutura curricular em consonância às linhas de pesquisa do Programa e aos projetos de pesquisa docente.

11. Acompanhamento de Discentes e Egressos

Uma dimensão essencial do planejamento estratégico do PPGPS é o aperfeiçoamento da política de acompanhamento de egressos(as). O aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento, aliado à Autoavaliação em parceria com a PROPG, vem propiciando diagnósticos mais precisos sobre a inserção profissional e acadêmica dos ex-alunos/as. Essa estratégia permite alinhar a estrutura curricular à formação oferecida pelo programa.



Além disso, o fortalecimento da participação de egressos(as) nas atividades do PPGPS demonstra o compromisso do programa com a manutenção do vínculo entre os profissionais formados e a instituição, criando oportunidades de colaboração em pesquisas e eventos científicos.

O processo de Autoavaliação do PPGPS também é destacado em relação intrínseca com a meta de aprimorar seu planejamento e execução. A realização de Seminários de Autoavaliação, com a participação de docentes, discentes, servidora técnica e egressos/as, constitui ferramenta valiosa para garantir a constante revisão e aprimoramento das estratégias do programa. Os relatórios de Autoavaliação do Programa são disponibilizados, também, na página do Programa que é atualizada periodicamente.

No entanto, ainda é necessária a implementação de estratégias para aprimorar a qualificação da produção intelectual de docentes, discentes e egressos, além de promover a internacionalização e melhorar a infraestrutura do Programa. Essas observações fazem parte de uma autocrítica do PPGPS/UFMT (e seus respectivos indicadores), com base nos resultados deste ciclo de Autoavaliação, que foram essenciais para fornecer um panorama atual do Programa, destacando seus pontos fortes e áreas de melhoria.

A partir dessa Autoavaliação, o PPGPS/UFMT também revisou seu planejamento estratégico, com o objetivo de identificar as metas já alcançadas, realizar ajustes no plano de ação e trabalhar para superar as fragilidades, ao mesmo tempo em que promove as potencialidades do Programa.

4. Referências

MEC – Ministério da Educação. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Grupo de Trabalho. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**. Relatório. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt->



Universidade Federal de Mato Grosso
Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)
Programa de Pós-Graduação em Política Social
(PPGPS)
Mestrado e Doutorado



[br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf](https://www.ufmt.br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf). Acesso em: 19 set. 2024.

MEC – Ministério da Educação. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPE. **Documento de Área**. Área 32: Serviço Social, 2019.

UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso. Plano de Desenvolvimento Institucional (2020-2024) (2024-2028). Disponível em: <https://www.ufmt.br/unidade/pdi>

UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso. Programa de Pós-graduação em Política Social (PPGPS). **Relatório de Autoavaliação**. Programa de Pós-Graduação em Política Social Comissão Ampliada de Autoavaliação, Acompanhamento e Aperfeiçoamento. 2022. Cuiabá, 2022.

UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso. Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE). **Resolução CONSEPE nº 206, de 11 de março de 2022**. Cuiabá, 2022.